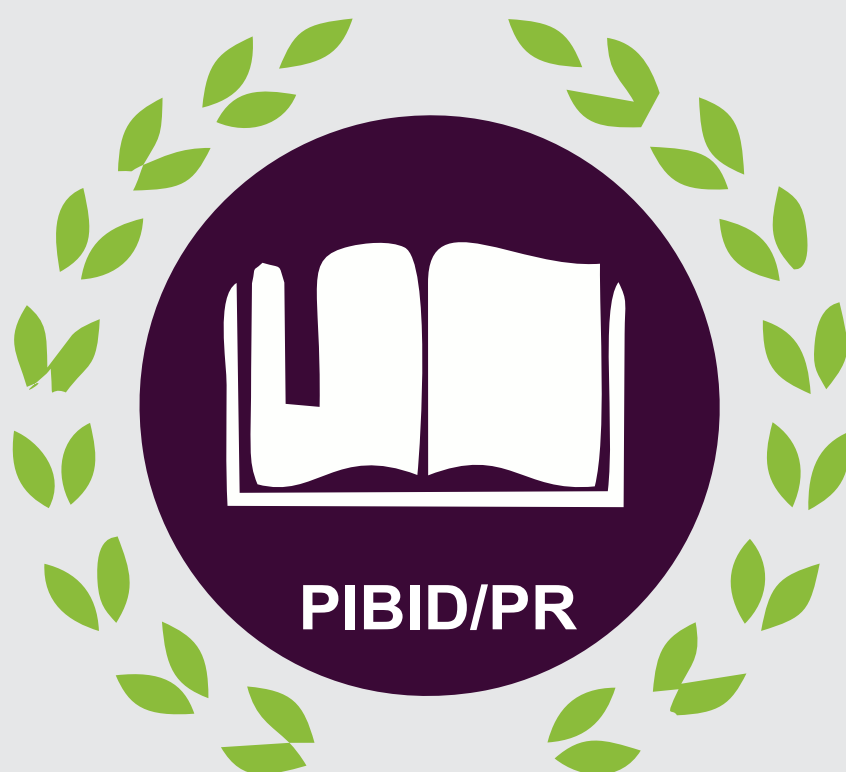


II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS DO PIBID/INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA

Marilize Pires¹

Resumo: o presente trabalho tem como objetivo apresentar a acadêmicos e professores algumas experiências em sala de aula desenvolvidas no subprojeto PIBID Letras/Inglês. Após várias discussões acerca das DCEs e alguns textos específicos da área de ensino/aprendizagem e aquisição de LE (Língua Estrangeira) efetuou-se a prática em escola pública, a qual, por meio de um trabalho diferenciado, nos rendeu significativos resultados.

Palavras-chave: Ensino. Metodologia. Língua Inglesa.

Introdução

A prática de ensino em escolas públicas tem sido consideravelmente gratificante para os coordenadores dos subprojetos, supervisores e, principalmente, bolsistas do PIBID Letras/Inglês. Esta é a proposta que foi e está sendo aplicada no subprojeto Letras/Inglês (Unicentro, Irati-PR). Depois de várias reflexões e resenhas feitas acerca das DCEs e vários outros textos nos quais envolvem ensino/aprendizagem de LE, apresentamos uma síntese da relação entre a teoria estudada com a prática aplicada em sala de aula com alunos de ensino fundamental.

2169

Revisão Bibliográfica

Para compreender como se dá o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira para crianças, Rocha e Basso (2008) organizaram o livro *Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades*, apresentando as teorias de aquisição de linguagem, as maneiras de como cada pessoa aprende uma LE, entre várias outras reflexões pertinentes para a aquisição/aprendizagem de LE.

O foco deste trabalho concentra-se no primeiro capítulo, que trata do *Ensino-aprendizagem de língua na infância* tendo como pressuposto a relativa criatividade que as crianças possuem em relação ao adulto, pois “[...] sabemos que a criança é naturalmente curiosa, envolvendo-se facilmente em atividades que lhe despertam o interesse [...]” (ROCHA: BASSO, 2008, p. 18). Serão utilizadas, também, algumas ideias do segundo capítulo, o qual aborda Ensino/Aprendizagem, especificamente, para adolescentes.

¹ Acadêmica do quarto (4º) ano de Letras – Inglês pela Universidade Estadual do Centro-Oeste. <unicentro.br>. E-mail: marilizepires@yahoo.com.br

As autoras enfatizam a proposta sócio-cultural, de Vygotsky (1998; 2001) no qual a criança deve estar em plena interação com a sociedade (pessoas, cultura, história, escola, entre outros) para que haja o desenvolvimento da língua alvo e, também, a enunciativa, proposta por Bakhtin (2004) em que “o homem como um sujeito social e histórico e a linguagem como formadora do pensamento” (ROCHA: BASSO, 2008, p. 22) caracterizam o desenvolvimento do aprendiz.

Enfatizando as teorias de aquisição de linguagem, as propostas de Vygotsky, Bakhtin e as demais teorias citadas no presente artigo podemos enfatizar que a interação tanto em contexto escolar quanto fora da escola é primordial para que haja o aprendizado e desenvolvimento da LE.

As atividades em sala de aula devem ser mais lúdicas possíveis, visto que as crianças perdem a atenção facilmente e, portanto cabe ao professor levar brincadeiras estimulantes, tendo em vista que as crianças adquirem/aprendem uma língua sem se preocuparem com regras, erros.

Após o aporte teórico estudado, foram feitas algumas aplicações destas teorias em sala de aula, com alunos de sétimo ano do ensino fundamental (idades entre 11 e 13 anos), por meio da prática como bolsista do PIBID, na qual não poderia de deixar de mencionar no presente trabalho.

2170

O projeto PIBID é um programa proposto pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior) que tem por objetivo proporcionar a futuros professores o contato com a realidade das escolas públicas, a desenvolver “atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola” e a valorizar o aperfeiçoamento profissional dos alunos licenciandos².

Resultados e Discussão

Para que a aquisição de uma LE ocorra, a criança deve ser exposta em ambientes lúdicos, sem mencionar gramática a esta, pois, com isso, ela começará a desenvolver naturalmente sua LE.

O ambiente escolar, infelizmente, não é o mais propenso para que a aquisição ocorra, visto que os professores são “obrigados” a explicar gramática, tornando o aprendizado dos jovens ainda mais complexo e, muitas vezes, desmotivador.

A proposta do subprojeto PIBID Letras /Inglês é realmente esta, refletir acerca do que está acontecendo nas aulas de língua inglês nas escolas públicas e levar para este contexto escolar (formal) atividades lúdicas.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 08 Abril de 2013.

As atividades foram desenvolvidas no Colégio Pio XII, com duas turmas de 7º anos. Aparentemente as turmas pareciam agitadas, porém aos poucos percebemos que a vontade de aprender dos alunos é evidente.

A princípio, foram feitas observações a fim familiarizarmo-nos com as turmas. Foram feitas, também, anotações, tais como o nível de inglês, participação em aula, entre outros. Após as observações, Tobias³ e eu (Marilize) preparamos quatro planos de aulas, com enfoque em bandeiras, cores, formatos e nacionalidades. Nosso objetivo foi aprimorar o conhecimento de mundo dos alunos.

Na primeira aula, levamos um vídeo⁴ que continha os nomes e as bandeiras dos 32 países que participaram da Copa do Mundo, um mapa mundi e folhas com os países para colorir. No entanto, antes foi feita uma breve revisão acerca das cores e formatos, em inglês, na qual percebemos grande participação e domínio do conteúdo de ambas as turmas. O vídeo foi pausado em cada país e perguntas referentes às cores e nomes dos países foram feitas. Ex. (*Ivory Coast*) *Do you know this flag? Tell us the colors in English, please; what is the name of the country? What about the capital?* Em seguida, foi perguntado aos alunos em qual continente fica cada país e solicitado que apontassem no mapa. Foram comentadas, também, breves curiosidades acerca de cada país. Após o término do vídeo e das discussões, pedimos aos alunos para que escrevessem (em português) numa folha separada para entregar qual país gostaria de visitar algum dia. No final da aula foi entregue, para ambas as turmas, as bandeiras para colorirem, sendo que cada aluno sorteou um país trabalhado em sala de aula.

2171

A proposta para a segunda aula foi contar com os nomes dos países que cada aluno escreveu e escolhermos os mais voltados, sendo eles: Estados Unidos e Inglaterra. A aula foi preparada com enfoque na Inglaterra, na qual levamos um episódio dos Simpson (em inglês, sem legenda)⁵, no qual eles fazem uma viagem à Inglaterra. Pedimos aos alunos para prestarem atenção aos personagens (Rainha Elizabeth, J.K. Rowling, etc) e detalhes, tais como pontos turísticos e sotaques. No final da aula, foram feitas discussões acerca do episódio. Os alunos do 7ºC surpreenderam com a grande curiosidade e participação em sala de aula. No 7ºB, infelizmente, não foi possível mostrar o vídeo devido a problemas técnicos. No entanto, foi explicado o que ocorrera no episódio, mostramos algumas imagens, discutimos acerca do país, a participação também foi significativa e no final da aula, como sobrou tempo, foi dado um *word search* como exercício.

A terceira aula foi preparada com enfoque nos Estados Unidos e devido à compreensão e grande participação dos alunos na segunda aula, foi levado novamente outro episódio dos Simpsons, no qual eles viajam ao Havaí (em inglês, legendado)⁶ e alguns livros em língua inglesa, tais como *Alice's Adventure in Wonderland*, *The Collected Tales of Edgar Allan Poe*, entre outros. Pedimos aos alunos para prestarem atenção aos detalhes (Aerosmith na caixa de cereal, ski, etc) e a mesma

³ As atividades foram desenvolvidas, nas escolas, em duplas.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=v3pTQZKdYk0>

⁵ The Regina Monologue – 4º episódio da 15ª temporada.

⁶ Little Big Mom – 10º episódio da 11ª temporada.

dinâmica da segunda aula foi feita e os alunos participaram significativamente. No fim da aula, foram mostrados os livros e explicado que Edgar Allan Poe, por exemplo, é um autor estadunidense e escrevia contos de terror e poemas. Contamos duas das histórias que ele escreveu – *The Black Cat* e *The Raven* – com exceção do final. O interesse e participação dos alunos, em ambas as turmas, durante a aula foram evidentes, gerando grandes rendimentos.

Por fim, na quarta e última aula foi desenvolvida um jogo – bingo – acerca do vocabulário trabalhado nas últimas aulas (colors, flags, countries, etc) e por fim, pedimos para os alunos responderem um questionário avaliando-nos. As perguntas foram as seguintes: *did you like the classes? What did you learn through them? What do you want to learn in English classes?*

O resultado foi realmente o esperado. Os alunos avaliaram as aulas positivamente e interagiram com os colegas de maneira realmente eficiente.

Considerações Finais

As discussões apresentadas anteriormente acerca do referencial teórico e prática de ensino por meio do projeto PIBID foram uma síntese preliminar sobre toda a experiência, mesmo pouco tempo, vivenciada em escola pública, com alunos, muitas vezes, vistos como “desinteressados”. Depois de feitos os trabalhos diferenciados propostos pelo subprojeto Letras/Inglês, conclui-se que o as propostas apresentadas nas DCEs acerca do Ensino/Aprendizagem de LE, se forem aplicadas de uma maneira na qual chame a atenção dos alunos de forma criativa e lúdica, será consideravelmente resultante a um trabalho de sucesso.

Skinner, Chomsky, Vygotsky, entre vários outros teóricos foram e estão sendo responsáveis, com suas ideias, pelo significativo desenvolvimento dos alunos em LE, posto que quanto mais estimularmos a capacidade cognitiva, a socialização do aprendiz mais certeza de sucesso este terá.

Referências

BAKHTIN, M. (Volochinov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares Estaduais: Língua Estrangeira Moderna**, 2008.

ROCHA, C. H.; BASSO, E. (Orgs) **Ensinar e Aprender Língua Estrangeira nas Diferentes Idades: Reflexões para Professores e Formadores**. São Carlos: Clara Luz, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.